

META 15

Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da arte e cultura, com proporcional aumento de vagas.

EXPLICAÇÃO

Ampliar a oferta de vagas em cursos técnicos nas áreas das artes, designer e produção cultural.

OBJETIVO DA META

Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, visando a formação de profissionais cada vez mais capacitados diante das fortes exigências do mercado.

PREVISTO ATÉ 2024:

1.745 cursos técnicos nos campos de arte e cultura na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

2.733 matrículas efetuadas no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, as matrículas efetivadas por todos os demandantes.

REALIZADO ATÉ 2022

A última informação é de 2018, pois a execução do programa foi descontinuada.

Em 2018, havia 39 cursos técnicos nos campos de arte e cultura na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

175.214 matrículas efetivadas por todos os demandantes.

Fonte de aferição: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e Ministério da Cultura

EXECUÇÃO



compartilhada com o Governo Federal.

DESEMPENHO

não é possível mensurar por falta de informação.



CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Não, estamos medindo outra informação. O indicador estava incompatível com o título da meta, haja vista que o título diz que deveria aumentar o número de cursos técnicos com o proporcional aumento de vagas. Porém, no indicador, não especificou como seria a fórmula para o número de vagas, se restringindo apenas ao número de cursos. O indicador de matrícula para a meta parece ser mais adequado do que a soma dos cursos para acompanhar o cumprimento do objetivo da política.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: **2.11**; **3.36**; **4.13**.

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

- Eixo 2** Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social.
- Eixo 6** Direito às Artes e Linguagens Digitais.



OBSERVAÇÃO

Em 2011, o Governo Federal criou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Nesse contexto, o Ministério da Educação (MEC) reviu e atualizou o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Para melhor monitorar esta meta, optou-se por mudança no seu indicador, passando a ser considerado o aumento no número de matrículas efetuadas no eixo "produção cultural e design".

A medição desta meta passou a ser feita pela soma das matrículas efetuadas anualmente em cursos no eixo citado, pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.





PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

- 2012** → O Ministério da Cultura passou a ser demandante de vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o que possibilitou a expansão na implantação dos cursos técnicos de cultura em todas as regiões brasileiras;
- Realização do primeiro encontro do ciclo “Seminários Técnica e Arte: a educação profissional e tecnológica em cultura” em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).
- 2013** → Projeto “Técnica e Arte: Educação Profissional e Tecnológica em Cultura”, em cooperação com o Instituto Técnico Federal do Rio de Janeiro – estudos, pesquisas e articulação junto à sociedade civil para elaboração de um projeto de campus de Institutos Federais voltado às artes e à cultura no âmbito da EPCT (Educação Profissional Científica e Tecnológica).
- 2014** → Realização do I Encontro Nacional de Ensino Superior das Artes, em Ouro Preto – que teve como objetivo mobilizar as Instituições Públicas de Ensino Superior das Artes para dialogar sobre ações que promovam o fortalecimento e a ampliação de programas e cursos voltados para a formação, pesquisa e extensão em arte e cultura.
- 2015** → Realização de mapeamento de demandas junto às Secretarias Estaduais /Fundação de Cultura;
- Mobilização do Sistema S, Institutos Federais – IFs, escolas técnicas para oferta de Mobilização e sensibilização de ofertantes (Sistema S, IFs, escolas técnicas) para oferta de cursos do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design.
- 2016** → O MinC mapeou 72.744 vagas na área da cultura para os cursos técnicos. Contudo, o MEC não pactuou nenhuma vaga.
- 2017** → O MinC pactuou um total 74.650 vagas na área da cultura para os cursos técnicos, considerando a Formação Inicial e Continuada (FIC) e os cursos técnicos.
- 2018** → O Ministério da Cultura pactuou um total de 7.765 vagas na área da cultura para os cursos técnicos, considerando a Formação Inicial e Continuada (FIC) e os cursos técnicos;

RETOMADA MINC 2023

Em 2023, o MinC iniciou a formulação do Programa Nacional de Formação e Qualificação para o Mundo do Trabalho em Cultura, que nos próximos anos desenvolverá atividades de ampliação e descentralização de ações formativas, cursos técnicos, tecnológicos e acadêmicos. Além disso, foram ofertadas bolsas que incentivam a formação de profissionais da cultura e a inserção destes profissionais de forma descentralizada e articulada, contribuindo para a formação cidadã e da inclusão da diversidade e acessibilidade no Mundo do Trabalho em Cultura.